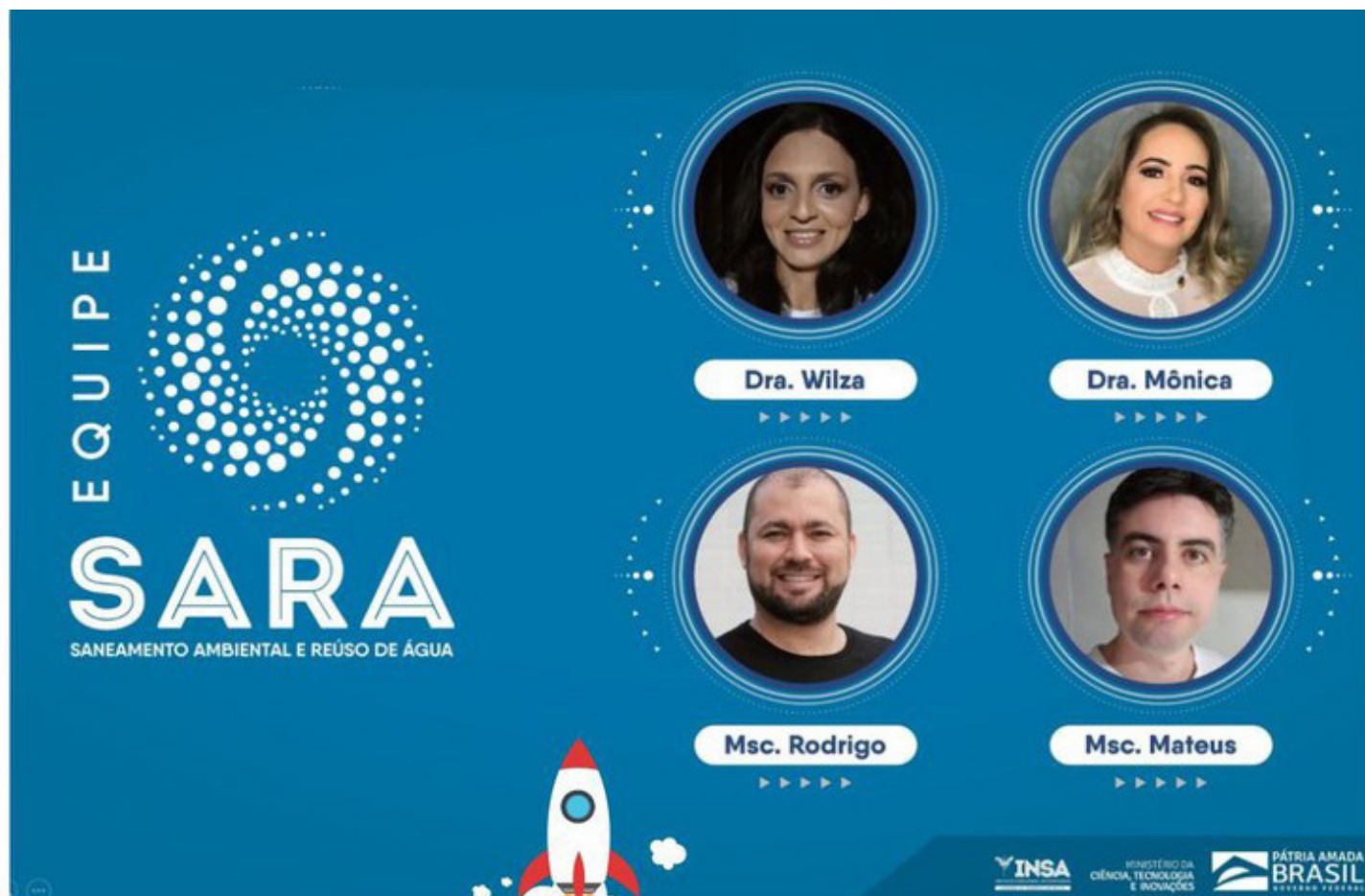


Tecnologia SARA desenvolvida pelo INSA/MCTI será difundida no Semiárido Piauiense, através do Programa Lab Água



Equipe SARA, com os pesquisadores do Núcleo de Recursos Hídricos do INSA/MCTI: Mateus Mayer, Rodrigo Barbosa e Wilza Lopes, e a diretora Mônica Tejo

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), através da área de Recursos Hídricos, foi selecionado para a terceira etapa do Programa Lab Água, com a Tecnologia SARA. O Lab Água é um programa realizado pela Votorantim Energia e pelo Instituto Votorantim que tem como objetivo mitigar o problema de escassez de água no Semiárido.

O Lab Água é composto por três etapas. A primeira etapa do programa consistiu na aceleração das vinte iniciativas selecionadas, que passaram por um acompanhamento técnico semanal com mentores especializados durante dois meses. Nas duas etapas posteriores apenas quatro iniciativas foram selecionadas para receber o capital semente e realizar o teste de campo entre outubro e dezembro de 2021.

Os quatro projetos aprovados terão a possibilidade de pôr em prática suas soluções, com a contribuição

relevante da comunidade na sua implantação, ampliando as condições de replicabilidade em outros territórios que vivem a mesma realidade. Para isso, eles receberão o valor total de 230 mil reais, que serão distribuídos de acordo com a necessidade de cada uma das soluções apresentadas.

A tecnologia SARA foi selecionada para a fase final, na qual os pesquisadores do INSA/MCTI, Mateus Mayer, Rodrigo Barbosa e Wilza Lopes do Núcleo de Recursos Hídricos, juntamente com a equipe do instituto Votorantim irão até a Serra do Inácio, localizada no estado do Piauí, para implantar a tecnologia SARA na zona rural. O objetivo é buscar melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem na região, aumentando o acesso a água, saúde e a produção agrícola.

Pesquisadora responsável: Jucilene Araújo

INSA/MCTI realiza pesquisa para avaliar distribuição de crédito rural no Brasil

Os dados obtidos no estudo poderão nortear ações futuras de pesquisa e políticas públicas relacionadas ao setor agrícola e agroindustrial

O Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da área de Agroindústria vem realizando há 5 meses um estudo relacionado a distribuição de crédito rural nas regiões do Brasil, com foco para o Nordeste, cujo objetivo é avaliar a posição e a dinâmica de financiamentos concedidos, além de identificar quais são as mais beneficiadas, quais programas são mais concedidos e discutir as desigualdades encontradas entre as regiões brasileiras.

A relevância desse estudo se dá por considerar que o acesso ao crédito é um importante fator para possibilitar o crescimento das empresas agrícolas, das agroindústrias e da agricultura familiar, além de gerar avanços na economia agrícola e conseqüentemente, no desenvolvimento regional.

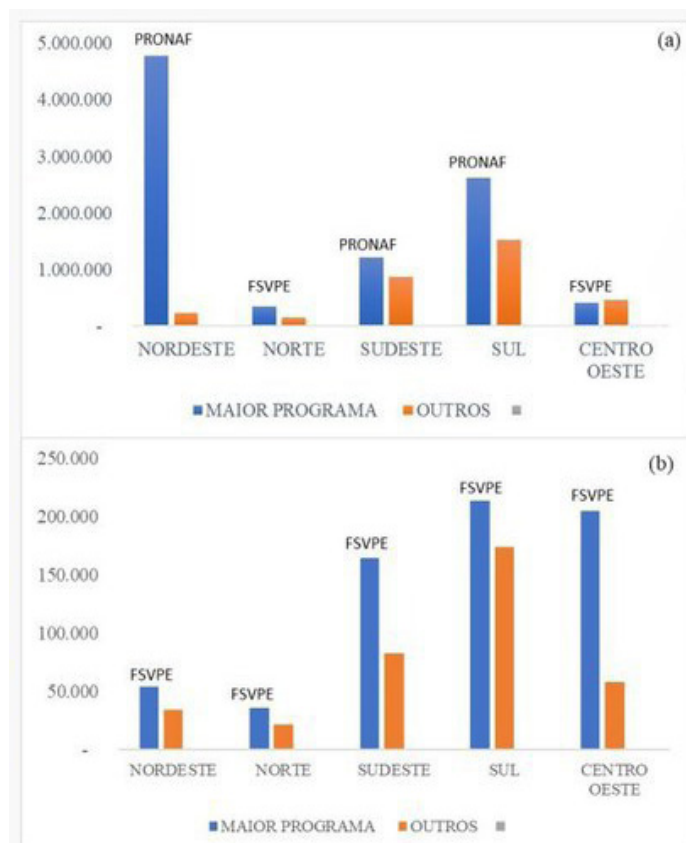


Figura 1 – Quantidade (a) e valor (b) de contratos em programas de financiamento do crédito rural nas cinco regiões do Brasil.

A pesquisa vem avaliando a distribuição dos programas de crédito rural cujas finalidades são: custeio, investimento, industrialização e comercialização. A partir desse levantamento de dados podemos identificar a quantidade de beneficiados e o valor das operações de crédito, entre os anos de 2010 a 2021, assim como, as parcelas das operações de financiamento das linhas de crédito no Brasil.

Com base nas informações coletadas, que hoje se encontram pulverizadas em bases de dados institucionais, e que juntas podem gerar informações de grande importância para tomadores de decisões, que poderão nortear ações futuras de pesquisa e políticas públicas relacionadas ao setor agrícola e agroindustrial. Estima-se que até 2022 o estudo será concluído.

Pesquisadora responsável: Maristela Santana

Pesquisadores do INSA/MCTI integram equipe classificada para etapa mundial do Nasa SpaceApps Challenge 2021

CHALLENGE: SPACE FOR CHANGE

CYANOALERT SYSTEM

JANEILE NERY KARINA LUCENA ALÉCIO SILVA GLEYDSON NERY HEITHOR QUEIROZ

Membros da Equipe Arretados Tech

Foi divulgado no dia 08 de outubro o resultado da seleção para a etapa mundial do Nasa SpaceApps Challenge 2021, hackathon internacional para programadores, cientistas e estudantes, organizado pela Divisão de Ciências da Terra da Nasa (Nasa Earth Science Division), e entre eles está a equipe Arretados Tech, formada pelos pesquisadores bolsistas Gleydson Nery e Janiele Nery do INSA/MCTI, o professor Heithor Queiroz do IF Baiano, Alécio Sander, aluno do 3º ano do curso Técnico em Agropecuária do Campus Guanambi, e Karina Brito, estudante de Química Industrial da UEPB e também estagiária do INSA/MCTI.

A competição estimula que as equipes usem os dados livres da Agência Espacial Americana (Nasa) e de outras 9 Agências (incluindo Agência Espacial Brasileira – AEB) para resolver problemas do mundo real na Terra e no espaço. A Arretados Tech participa do “Space for Change”, uma das 28 categorias do hackathon. Ao todo, 187 equipes de vários países do mundo apresentaram propostas, o prazo para formulação dos projetos foi de 48 horas.

A equipe Arretados Tech propôs uma ferramenta para fornecer alertas para a população sobre a ocorrência de cianobactérias (cianoHAB) nos reservatórios de

abastecimento de água, por meio do processamento de imagens de satélites usando técnicas de Inteligência Artificial. O objetivo é monitorar a qualidade da água armazenada e alertar a população em casos de necessidade de ações de tratamento para seu uso.

O aumento da produção de microrganismos do tipo é considerado um grave problema ambiental e de saúde pública, pois as cianobactérias têm por característica a produção de substâncias tóxicas que alteram a qualidade da água e podem gerar problemas à saúde humana. De acordo com o professor Heithor Queiroz, o sistema foi inicialmente projetado para a Região Semiárida, mas com possibilidade de ampliação da escala para nível continental e até global.

Todas as informações do CyanoAlert System estão em um website, com instruções educativas, mapas e espaço para cadastro dos usuários, com objetivo de receberem alertas SMS sobre o nível de cianoHAB e orientações sobre cuidados necessários no uso da água. Essa ferramenta poderá ser aperfeiçoada e divulgada após as fases de julgamento do SpaceApps NASA, e poderá ser útil para a população do Semiárido, assim como para gestores e secretarias de Saúde.

*Com informações de IFBaiano

Pesquisa realizada pelo INSA/MCTI pretende através de estudo desacelerar a emissão de gás carbônico para atmosfera e os processos de desertificação no Semiárido

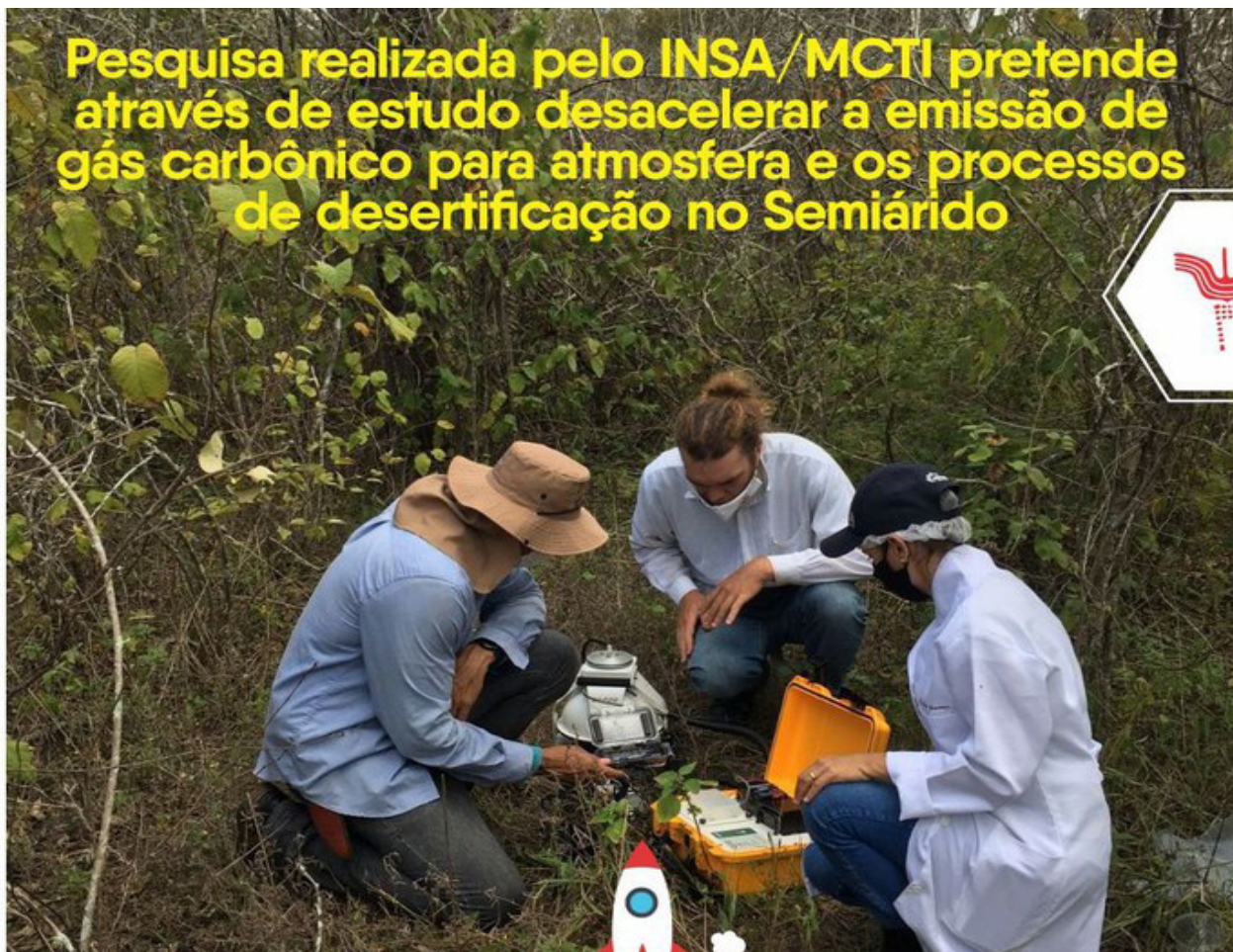


Imagem do monitoramento da emissão de CO₂ de solos - Foto: Erika Graciano de Vasconcelos

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), vem desenvolvendo, através da área de Solos e Mineralogia em parceria com a área de Desertificação, o projeto de pesquisa “Dinâmica da matéria orgânica em solos de referência no semiárido brasileiro”. Essa pesquisa está sendo realizada na área de reserva de mata da caatinga, localizada na Estação Experimental do INSA, desde janeiro de 2020, com o objetivo de avaliar as frações de matéria orgânica do solo e a liberação de dióxido de carbono (CO₂) em diferentes classes de solo no Semiárido.

No Semiárido brasileiro, o carbono orgânico total, principal constituinte da matéria orgânica do solo, varia entre classes de solos e de acordo

com diferentes regimes de chuvas, mostrando que os fatores clima, material de origem e relevo podem desencadear processos que influenciam mecanismos de armazenamento e liberação de carbono dos solos. Com a obtenção dessas informações será possível realizar recomendações de práticas de manejo do uso do solo que potencializam a manutenção e o aumento da matéria orgânica do solo com o intuito de desacelerar a emissão de CO₂ para atmosfera e os processos de desertificação do Semiárido.

A pesquisa conta com a participação dos pesquisadores Erika Graciano de Vasconcelos, Rodrigo Macedo, Erica Lambais, Francisco Mesquita e Emanuel Martins.

Pesquisador responsável: Alexandre Bakker

INSA/MCTI inicia Programa de Melhoramento Genético da palma forrageira



Banco de Germoplasma de palma forrageira do INSA/MCTI - Foto: Tarcísio Filho

O programa de melhoramento genético da palma forrageira, atualmente desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), teve início em 2019 com a instalação do seu Banco Ativo de Germoplasma ou BAG da cultura.

Atualmente, o banco conta com 143 acessos de palma, e por meio da caracterização, realização de cruzamentos e seleção, deverão ser produzidos novos materiais de diferentes espécies e para diferentes usos, como forragem, frutos para consumo in natura e derivados processados, e também verduras, mais conhecidas como nopalitos.

Outro ganho a ser alcançado com o melhoramento da palma será a ampliação da variabilidade genética da cultura, pelo aumento de variedades e cultivares

existentes nas propriedades rurais do Semiárido.

Em 2020 o INSA assinou um Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), com valor estimado em quase R\$ 500 mil para desenvolvimento do referido projeto, intitulado “Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em melhoramento genético e controle de pragas e doenças direcionados para fortalecimento da cultura da palma no Semiárido”.

Um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento cujo objetivo final é fortalecer a atividade pecuária da região Semiárida, por meio da garantia da segurança forrageira, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico da região.

Pesquisadora responsável: Jucilene Araújo



INSA/MCTI desenvolve estudos sobre patologia de sementes

Semente de Catingueira com a presença de crescimento de fungo (*Aspergillus* spp.) - Foto: Dr. Thiago Ferreira

O objetivo é produzir tecnologias inovadoras que possam dar suporte à produção florestal de espécies da Caatinga

A Patologia de sementes é caracterizada pelo trabalho interdisciplinar que une saberes de diversas ciências em prol do estudo e controle das doenças em grãos e sementes. Considerada como um fator importante na viabilização da produção agrícola de maneira sustentável.

Fatores diversos podem ocasionar doenças em sementes, acarretando mudanças negativas na sua estrutura e função, e estas podem ser de origem bióticas (seres vivos como os microrganismos, por exemplo) e abióticas, elementos físicos e químicos do ambiente (temperatura alta, por exemplo).

Pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Sementes do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), ligado a pesquisa na área de Desertificação e Agroecologia, têm sido realizadas a fim de produzir tecnologias inovadoras que possam dar suporte à produção florestal de espécies da Caatinga, por meio da utilização de

técnicas de Priming. Estas técnicas visam fortalecer as sementes, permitindo melhor germinação e vigor de uma pequena planta resultante do desenvolvimento inicial de um embrião, também conhecida como plântulas. Esses estudos também podem contribuir para proteger as sementes contra fitopatógenos e fatores ambientais extremos, causadores das referidas patologias.

Para o pesquisador bolsista responsável pela pesquisa, Dr. Thiago Ferreira, esse trabalho “é um avanço científico significativo na experimentação de metodologias inovadoras em patologia de sementes da Caatinga”. Pois tratamentos com microrganismos benéficos e ultrassons são exemplos de tecnologias que têm sido testadas no laboratório de sementes do INSA. Maiores informações sobre os experimentos em sanidade de sementes da Caatinga podem ser visualizadas junto ao referido pesquisador.

Pesquisador responsável: Aldrin Perez

Pesquisadores do INSA/MCTI realizam estudo para avaliar agroecossistemas, sustentabilidade e potencialidades das famílias agricultoras de Boqueirão (PB)



O objetivo é fazer um diagnóstico socioeconômico e ambiental dos agricultores residentes em torno do açude Epitácio Pessoa

No dia 01 de outubro, pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realizaram uma visita a agricultores familiares do município de Boqueirão (PB), com o objetivo de fazer um diagnóstico socioeconômico e ambiental das famílias agricultoras residentes ao entorno do açude Epitácio Pessoa.

A pesquisa, que é coordenada pelas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento, Solos e Mineralogia, Recursos Hídricos e Agroindústria com a parceria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de Boqueirão, realizou a aplicação de questionários e coletas de amostras para análises físicas e químicas dos solos. O intuito é identificar os pontos críticos e as potencialidades dos agroecossistemas familiares locais com base nas dimensões social, econômica e ambiental. Dessa forma, os questionários aplicados, servirão para o entendimento e caracterização das comunidades

locais e as retiradas de amostras de solo para análises e futura interpretação de suas potencialidades para o aproveitamento agrícola.

Outras visitas estão sendo programadas e serão realizadas até o final desse ano, tendo como finalidade o diagnóstico de um maior número de propriedades, onde além do recurso solo, será analisada a água de consumo e a utilizada para irrigação.

Ao final do estudo pretende-se avaliar os agroecossistemas do ponto de vista de sua sustentabilidade frente às dificuldades locais, bem como, identificar suas potencialidades para futuras extrapolações em outras propriedades rurais da região, além de subsidiar ao poder público recomendações de melhorias viáveis para o desenvolvimento rural sustentável local.

Participam do desenvolvimento da pesquisa os pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI Daiana Refati, Érica Lambais, Letícia Moro e Rodrigo Macedo.

INSA/MCTI visita comunidades do Programa Água Doce em Sumé e Amparo



Equipe do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) em visita às comunidades, nas cidades de Sumé e Amparo

No dia 13 de outubro uma equipe do Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), visitou duas comunidades nas cidades de Sumé e Amparo.

Lá foram ouvidas as impressões e depoimentos de comunidades inseridas no projeto “Desenvolvimento de Ações de Impacto Social Complementares ao Programa Água Doce”.

A equipe desta Unidade de Pesquisa foi composta pelos agentes de desenvolvimento Moisés Lira e Dayany Gomes da Silva, pela Gestora de Projetos Jayuri Susy, e Daniela

Dantas, do Suporte Gerencial.

Também acompanharam a visita o gestor da Open Educação, Robson Crestanni, que atua diretamente com os agentes de desenvolvimento, e Rossino Ramos de Almeida, Coordenador Adjunto do PEASA/UFCG.

O projeto “Desenvolvimento de Ações de Impacto Social Complementares ao Programa Água Doce” é uma parceria do INSA com o Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba e IACOC.

INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Dra. Andrea Carla de Azevêdo
Pesquisadora bolsista do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)
Pós-doutoranda da TecMinho (UMINHO) Portugal

Dr. Helder Filipe da Cunha Soutinho
Diretor da TecMinho – Universidade do
Minho (UMINHO) Portugal



Professor Dr. João Ademar de Andrade Lima
Pesquisador bolsista do Instituto Nacional
do Semiárido (INSA)

Professor Dr. Antonio Filgueira Galvão
Gama Assessoria e Consultoria,
ex-analista CNPq e ex-diretor CGEE



Professor Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento
Regional - UNISC Santa Cruz do Sul - RS

REALIZADORES:

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕESPrograma de Pós-Graduação e
Desenvolvimento Regional
(PPGDR-UEPB) e Núcleo de
Inovação do INSA

Palestrantes: Dra. Andrea Carla de Azevêdo; Dr. Helder Filipe da Cunha Soutinho; Professor Dr. João Ademar de Andrade Lima; Professor Dr. Antonio Filgueira Galvão; Professor Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira

Na tarde do dia 25 de outubro, aconteceu o Debate sobre Inovação, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Regional, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR-UEPB) e a área de Inovação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O evento deu início ao Ciclo de Debates articulado pela área de Inovação, por meio

do Projeto de Pesquisa Gestão da Inovação Tecnológica: construindo as bases para o empreendedorismo científico no Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), tendo à frente a Pesquisadora Andreia Ponciano de Moraes Joffily.

A ideia é promover debates sobre Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Regional envolvendo diversas Instituições de Pesquisa do Brasil e do exterior e assim poder ampliar as parcerias em prol do Semiárido brasileiro.



Projeto do INSA/MCTI é aprovado em edital de fomento da Plataforma Sabiá

O projeto é uma iniciativa da área de Recursos Hídricos para inserir recursos externos nas pesquisas da instituição

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de tecnologias que demonstram potencialidade para a resolução de problemas do Semiárido Brasileiro nas áreas de recursos hídricos e energias renováveis, a plataforma Sabiá lançou o edital 04/2021, que visa oferecer apoio financeiro para o desenvolvimento de soluções voltadas para a região semiárida que utilizam a inovação e possuam capacidade de escala.

Nesse sentido, os pesquisadores que integram a área de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Mateus Mayer, Rodrigo Barbosa e Wilza Lopes, submeteram um projeto na plataforma Sabiá que foi aprovado e será desenvolvido na Estação

Experimental Ignácio Salcedo, com previsão de início ainda em 2021 e término em 2022. A submissão de projetos para adquirir recursos externos tem sido uma política incentivada pela diretora atual do INSA, Mônica Tejo Cavalcanti.

O projeto, que é coordenado pela pesquisadora Jucilene Araújo, consiste em desenvolver um protótipo de um sistema de tratamento de esgoto e reúso agrícola em escala familiar totalmente automatizado. Este projeto é resultado de uma parceria entre as áreas de Recursos Hídricos e Produção Vegetal do INSA, com a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), representada pelo professor Joel Bezerra. O recurso de 180 mil reais, destinado aos seis projetos aprovados no edital, será do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Uso de microalga como solução energética é destaque em Startup



Equipe também integrada por pesquisadores do INSA/MCTI conquistou o 2º lugar no ranking dos negócios sugeridos

Entre os dias 15 a 17 de outubro, pesquisadores da área de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participaram do Startup Weekend Energy Nacional, que é um evento com duração de 54 horas ao longo de um fim de semana onde empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas de um tema se unem para compartilhar ideias, formar equipes e criar startups. Os pesquisadores bolsistas do INSA Gleydson Nery e Janiele Nery, fizeram parte de uma proposta que tem como objetivo utilizar as microalgas como alternativa sustentável para produção de energia.

A solução intitulada de DataAlga, propõe a elaboração de uma plataforma de integração e sistematização de informações científicas e empresariais sobre cultivo de microalgas

visando a sua otimização nos múltiplos usos, desde a produção de biocombustíveis até a sua inserção no mercado do crédito de carbono.

Além dos pesquisadores Janiele e Gleydson, que são especialistas em algas e cianobactérias, a equipe foi composta também pelo tecnólogo de biocombustíveis Welyson Carlos, a mestra em energias renováveis Andrieza Eslabão, o especialista em marketing Ricardo Razera, a administradora Camila Kaori e o analista de sistemas Victor Fazolato.

A proposta do uso biotecnológico de microalgas já é algo que vem sendo trabalhado pelos pesquisadores do INSA, que têm buscado alternativas não só de mitigar os impactos negativos pelo crescimento descontrolado destas algas, mas também o seu uso de modo sustentável.

Pesquisadora responsável: Fabiane Costa

INSA/MCTI e UFRPE discutem ações de Reúso de águas residuárias em workshop

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, it says 'GRAVANDO' and 'Valéria Lourenço está apresentando'. The main content is a presentation slide with the title 'Relevância e potencial de inovação' and a sub-header 'WORKSHOP MAI-DAI EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E REÚSO DE ÁGUA'. The slide contains a flowchart and three columns of text. The flowchart starts with 'Novo marco regulatório do saneamento no País.', followed by 'Benefícios sociais, econômicos e ambientais à região semiárida.', 'Fomentar a pesquisa aplicada e inovatória.', and 'Segurança hídrica, convívio produtivo com a escassez hídrica, e sustentabilidade ambiental no Estado de Pernambuco.'. The three columns of text discuss: 1) 'A atuação conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola - PGEA e Programa de Pós-Graduação Ciência do Solo - PGS em conjunto com a COMPESA, responsável pelos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Pernambuco, e com empresa privada de engenharia - TPF Engenharia.' 2) 'Consolidação de metodologias de manejo de irrigação com efluentes, contemplando técnicas avançadas de monitoramento de água, solo e planta, visando subsidiar marcos regulatórios que disciplinem o reúso para fins agropecuários e que contemplem a segurança sanitária dos alimentos.' 3) 'Tecnologias para qualidade de vida (saneamento básico, segurança hídrica), tecnologias de produção (agropecuária), e tecnologias para desenvolvimento sustentável (tratamento de efluentes, preservação ambiental)'. At the bottom of the slide are logos for INSA, UFRPE, COMPESA, TPF, and others. To the right of the slide is a grid of video thumbnails for participants: Valéria Lourenço, MARCO DE ANDR..., Isabel Correia, ABELARDO MON..., Bartholomeu Siqu..., VIVIAN LOEBS, Aline Roma Tornaz, Mais 25 pessoas, and another participant.

I Workshop Mai-dai em Gestão de Recursos Hídricos e Reúso de Água

Na manhã do dia 28 de outubro, a diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Dra. Mônica Tejo, participou da mesa de abertura do I Workshop Mai-dai em Gestão de Recursos Hídricos e Reúso de Água.

Na ocasião, foram discutidas atividades de pesquisa, extensão, e estratégias de convivência produtiva com a escassez hídrica, para desenvolvimento de tecnologias e consolidação de Inovação.

O evento tratou da troca de experiências entre instituições (privadas e públicas) e pesquisadores, relacionada ao programa MAI-DAI da UFRPE (Mestrado acadêmico em Inovação - Doutorado acadêmico em inovação).

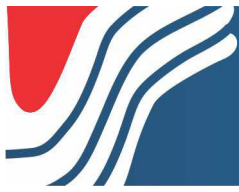
O INSA/MCTI participa do evento através do

projeto “Reúso de águas residuárias no setor agrícola do Semiárido Brasileiro”, fruto de TED assinado entre esta Unidade de Pesquisa e o Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR (TED 12/2020- INSA/SDR/SMDRU/MDR).

Através do projeto foram implantadas 3 unidades de reúso nos estados de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Em Pernambuco foi implantada no município de Parnamirim em parceria com a UFRPE, COMPESA, TPF, entre outros.

O evento contou com as palestras da Dra. Jucilene Araújo, Coordenadora da área de Produção vegetal do INSA/MCTI, também à frente do projeto, e dos bolsistas Breno Lima e Glícia Rafaela.

Também participaram os pesquisadores bolsistas Elder Lira e Mateus Mayer.



AÇÕES DA DIRETORIA

No mês de outubro de 2021, a Diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo Cavalcanti, participou de eventos on-line e presenciais de alinhamento estratégico, para firmar possíveis parcerias; além de apresentar aos responsáveis de vários setores da sociedade, as instalações do Instituto.

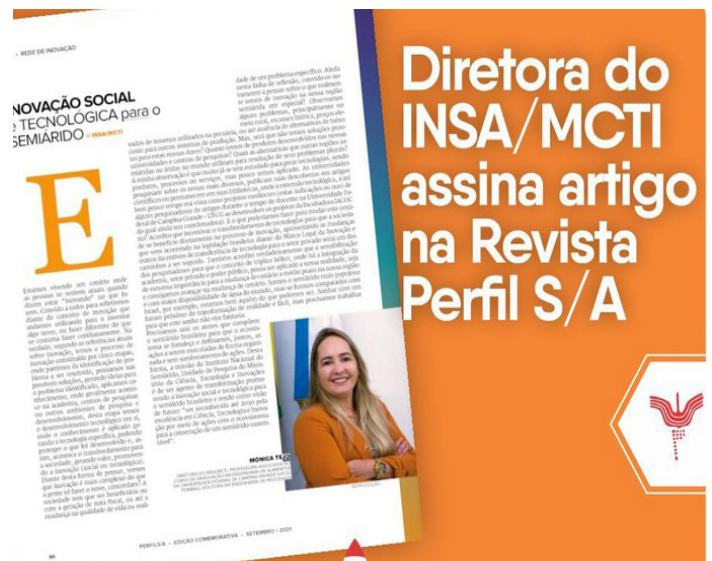
Diretora do INSA/MCTI assina artigo na Revista Perfil S/A

A Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Profa. Mônica Tejo, assina artigo na edição comemorativa da Revista Perfil S/A.

Evidenciando as principais conquistas ao longo de sua trajetória, a publicação apresenta várias falas de atores da inovação Brasil a fora.

Entre eles, artigo de opinião da Diretora desta Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), intitulado “Inovação Social e Tecnológica para o Semiárido”.

O artigo da Diretora Mônica Tejo pode ser conferido na Revista Perfil S/A, página 94.



Agentes apresentaram resultados de primeiros meses do PAC INSA/MCTI

Na tarde do dia 14 de outubro, agentes de desenvolvimento do Programa de Aceleração de Empreendimentos Rurais do Semiárido - PAC apresentaram resultados obtidos até o momento em cada estado de atuação.

O projeto atua no momento nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Os agentes em cada estado são Jotácia Estrela (RN), Lia Aragão (CE), Rafaela Arcanjo (PE) e Vanderson Cunha (PB).

A apresentação foi acompanhada pela Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Profa. Mônica Tejo, pela Gestora de Projetos Jayuri Susy, Daniela Dantas, do Suporte Gerencial, além do gestor da Open Educação, Robson Crestanni.

Ainda acompanharam a reunião, os agentes Moisés Lira e Dayany Gomes da Silva, além dos pesquisadores bolsistas Vescijudith Fernandes e Giuliano Giarletta.





INSA/MCTI cumpre agenda no Semiárido mineiro

Entre os dias 18 e 22, uma comitiva do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), cumpriu agenda em Minas Gerais.

A comitiva era formada pela Diretora do INSA/MCTI, Profa. Mônica Tejo, o Coordenador de Pesquisa, Emmanuel Pereira, e a Coordenadora da área de Produção Vegetal, Dra. Jucilene Araújo.

Essa foi a primeira vez que representantes desta Unidade de Pesquisa visitaram o semiárido mineiro, sendo recepcionados pela senhora Leidy Darmony de Almeida Rufino, Chefe Geral da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG Norte), pela pesquisadora Polyanna Mara de Oliveira e pelo Coordenador de Transferência e Difusão de Tecnologia Kellson Tolentino.

Lá, conheceram inúmeros projetos desenvolvidos pela empresa, tanto no Campo Experimental de Montes Claros com experimentos de palma forrageira e outras forrageiras adaptadas ao semiárido, como no Campo Experimental do Gortuba - CEGR e no Campo Experimental de Mocambinho - CEMO.

Ainda como parte da agenda, visitaram a Unidade Regional EPAMIG Norte, situada no CEGR em Nova Porteirinha, onde são realizados, entre outros, experimentos com cultivares de morango adaptados ao semiárido; o Projeto Jaiba, maior projeto de irrigação da América Latina; um banco de germoplasma de umbu com 25 acessos e área de produção de 10 hectares de umbu gigante. E ainda o banco de germoplasma de palma com 25 genótipos, laboratórios de fitopatologias, nematóides, solos e biotecnologia.

INSA/MCTI participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2021

Foi lançada no dia 1º de outubro, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a segunda edição do Mês Nacional da Ciência e Tecnologia e Inovações, que também inclui a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que ocorre há 18 anos sempre no mês de outubro.

Durante a programação foram apresentados para a sociedade brasileira os resultados das pesquisas e iniciativas realizadas nas unidades vinculadas e parceiros em projetos estratégicos do MCTI, que este ano contaram com o investimento de mais de três milhões de reais destinados a projetos focados na divulgação da ciência para todos os públicos.

Durante o mês de outubro a população pode acompanhar pelo canal do MCTI no YouTube, a programação do mês e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que este ano teve como tema “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. O evento contou ainda com uma série de palestras, oficinas e debates, que incluíram a participação das Unidades Vinculadas, a exemplo do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI).

A participação do INSA no evento aconteceu no dia 30, com a exibição de vídeos que abordam as atividades realizadas pelo Instituto.

Disponível nos Canais do INSA e do MCTI, no YouTube



INSA/MCTI e CETENE lançam Programa Futuras Cientistas para estimular a participação de alunas e professoras nas áreas da ciência e tecnologia

O Instituto Nacional do Semiárido, Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (INSA/MCTI), em parceria com o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), busca convidar alunas e professoras para conhecer e participar do Programa Futuras Cientistas.

O Programa é voltado ao desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas transdisciplinares das ciências da natureza e suas tecnologias, destinado a mulheres estudantes e professoras de ensino médio. O programa tem como objetivos principais estimular o interesse e promover a participação desse público nas áreas de ciência e tecnologia, através de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa.

Criado pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE/MCTI, o Programa Futuras Cientistas já realizou 7 edições do programa. Em sua oitava edição, o programa busca a expansão para outros estados e instituições, encontrando nos estados da Paraíba e Sergipe a parceria para sua ampliação.



Na Paraíba, junto com o INSA/MCTI estarão a Fundação Parque Tecnológico Paraíba (PaqTcPB), Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em parceria e apoio a esse programa. Para o estado, foram destinadas ao todo 25 vagas para alunas e professoras do ensino médio.

O Edital Futuras Cientistas nº 08/2021 foi lançado e realizou Lives com seus parceiros através do perfil anfitrião @futurascientistas, na plataforma Instagram, durante os dias 13 a 19 de outubro de 2021.

O período de atividades das estudantes selecionadas terá início no dia 03 de janeiro de 2022, estendendo-se até 31 de janeiro, com duração de 29 dias e total de no mínimo 84 horas.

EXPEDIENTE

Governo do BrasilPresidência da República
Jair Messias BolsonaroMinistério da Ciência, Tecnologia e Inovações
Marcos César Pontes**Instituto Nacional do Semiárido****Diretora:**
Mônica Tejo Cavalcanti**Jornalista Responsável:**
Rodeildo Clemente**EDITORIAL****Equipe:**
Iury Sarmento
Myrlla dos Anjos
Renally Amorim**Projeto Gráfico:**
Wedsley Melo